



SNBU 2025

XXIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

17 A 20 DE NOVEMBRO
SÃO PAULO - SP

Eixo 5 – Ciência Aberta

Qualificação dos periódicos científicos nas universidades brasileiras: um estudo a partir dos títulos editados pela UFSC

*Qualification of scientific journals in Brazilian universities: a study of titles published by
UFSC*

Patricia da Silva Neubert – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) –
patricia.neubert@ufsc.br

Ana Laura Baumgartner Rodrigues da Silva – Universidade Federal de Santa Catarina
(UFSC) – analaubbaumgartner42@gmail.com

Luan Soares Silva – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) –
luansilva712@gmail.com

Resumo: Este trabalho analisa os títulos editados pela UFSC, a partir do registro da instituição como publisher do periódico, especificamente em relação a visibilidade e avaliação. Os títulos são analisados em três grupos, as publicações institucionalizadas, hospedadas no a) portal e na b) incubadora de periódicos e, c) os demais títulos que não são atendidos pelos serviços disponíveis na universidade para o apoio a publicação de periódicos. Esses, podem ou não atender às diretrizes institucionais de qualificação dos títulos e representam 32,81% dos periódicos dos quais a UFSC é publisher. Os resultados indicam que a maioria dos títulos são das áreas de ciências humanas e sociais, sendo os títulos hospedados no portal aqueles que obtêm melhor avaliação e visibilidade.

Palavras-chave: Periódico científico. Portal de Periódicos. Editoração científica. Editora universitária. Serviços de apoio à pesquisa e publicação. Acesso Aberto.

Abstract: This paper analyzes the journals published by UFSC, based on the institution's registration as the publisher, specifically associated with visibility and evaluation. The titles are analyzed in three groups, the institutionalized publications hosted on the a) portal and b) incubator, and c) the others titles that are not served by the services available at the university for publishing journals. These titles may or may not meet the institutional guidelines for qualifying titles and represent 32.81% of the journals which





UFSC is publisher. The results show that most of the titles are in the humanities and social sciences, and the titles hosted on the portal are the ones with the best ratings and visibility.

Keywords: Scientific journal. Journal portal. Scientific publishing. Academic publisher. Publication Support Service. Open Access.

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, a maioria dos periódicos científicos é publicado por instituições universitárias, posicionando as universidades como principais *publishers* nacionais, relacionando a ‘marca institucional’ diretamente à qualidade dos títulos publicados (Neubert, 2020; Santa Anna, 2020).

Apesar disso, há limitações na oferta de serviços especializados e, a gestão dos títulos, frequentemente, recai sobre docentes, departamentos e programas de pós-graduação, resultando na variação dos processos e em fragilidades nas etapas editoriais (Neubert, 2020).

Uma forma de minimizar essas dificuldades é o agrupamento dos periódicos institucionais, mesmo que de diferentes áreas do conhecimento, em portais que, por meio de políticas e diretrizes específicas, sistematizam e coordenam os processos editoriais (Garrido; Rodrigues, 2010; Santa Anna, 2018; Silveira, 2016).

Os portais, frequentemente vinculados às bibliotecas universitárias (BUs), integram o escopo dos serviços de apoio à publicação e editoração científica, oferecendo auxílio à equipe editorial e suporte às publicações científicas, garantindo a visibilidade das produções (Mendes; Silveira; Freire, 2020; Santillán-Aldana; Muller, 2016), permitindo que sejam facilmente localizadas e recuperadas por título (Garrido; Rodrigues, 2010).

A formação dos bibliotecários lhes confere competências informacionais para atuação na área, entre elas a normalização de documentos, a indexação em bases de dados, a organização de fluxos e volumes editoriais, bem como a elaboração de políticas editoriais e qualificação da equipe editorial (Silveira, 2016). Adicionalmente, sua atuação no gerenciamento de direitos autorais, na plataforma adotada e no apoio a iniciativas como o movimento de acesso aberto, visando a disseminação do conhecimento científico (Marques; Maia; Gallotti, 2021; Silveira, 2016), indicam a aptidão desses



profissionais e, em consequência as BUs, para atuar nas questões relacionadas à editoração de periódicos científicos nas universidades.

Na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) a incubadora, atualmente denominada Laboratório de Periódicos (LP), foi criada em 2009, com o objetivo de acolher novos títulos e orientar os editores quanto aos critérios de qualidade específicos de sua área de conhecimento (UFSC, 2024). A iniciativa, além de instrumento regulatório, proporciona aos editores o assessoramento, capacitação e acompanhamento contínuo das publicações (UFSC, 2024). Dessa forma, assegura-se a adoção de critérios necessários tanto para ingresso, quanto para promoção de títulos que estejam em conformidade com os padrões científicos de qualidade, trabalhando em conjunto com o Portal de periódicos na qualificação dos títulos (UFSC, 2024). Desse modo, garante-se que o periódico atenda aos requisitos de ingresso no portal, baseado em critérios de avaliação estipulados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES) ou os de ingresso na coleção da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) (UFSC, 2016).

Portanto, os serviços de apoio a publicação e editoração científica são essenciais para a qualificação da produção institucional. A edição de títulos de periódicos se relaciona com a visibilidade e percepção da instituição como *publisher*, que também impacta a avaliação institucional em rankings de instituições de ensino superior (IES). Apesar disso, a Institucionalização dos periódicos nas IES ainda encontra alguns entraves, como a ausência de diretrizes para criação e editoração dos títulos que possui implicações no custeio da atividade editorial, na qualidade e visibilidade dos títulos e, em alguns casos, até na doação de títulos a editores comerciais, mesmo quando há serviços editoriais especializados na instituição.

Neste sentido, o objetivo geral deste trabalho é analisar os títulos editados pela UFSC, a partir do registro da instituição como *publisher* do periódico, especificamente em relação a visibilidade e avaliação, por meio da: a) avaliação Qualis CAPES de periódicos, e b) indexação dos títulos em bases de dados.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS



A identificação das publicações periódicas das quais a UFSC é *publisher*, foi realizada a partir do levantamento de revistas no domínio ufsc.br, feito anteriormente pelo LP, também foram consultados os diretórios de periódicos de cobertura nacional - Diretório de políticas editoriais das revistas científicas brasileiras (Diadorim)¹, Diretório das revistas científicas eletrônicas brasileiras (Miguilim)² e Sumários de revistas brasileiras³ - regional - Sistema Regional de Información en línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal (Latindex)⁴ - e mundial - *Directory of Open Access Journals* (DOAJ)⁵, *European Reference Index for the Humanities* (ERIH PLUS)⁶, *Information Matrix for the Analysis of Journals* (MIAR)⁷, Portal ISSN, Sherpa-Romeo⁸. Neste processo, foi observada a existência de mais títulos editados pela UFSC do que aqueles hospedados na incubadora e no portal de periódicos. A partir disso, os dados coletados foram organizados e tratados considerando três conjuntos de títulos: a) portal, b) incubadora e c) outros títulos.

Para cada título identificado foram coletados dados a) da unidade de vinculação a partir do centro de ensino editor de cada título, conforme informado no site do periódico⁹; b) a respeito da avaliação, a partir da consulta ao estrato Qualis Periódicos (2017-2020) de cada título na Plataforma Sucupira¹⁰; c) os dados de indexação dos títulos em diretório e bases de dados nacionais¹¹ e internacionais¹² conforme informado

¹ Disponível em: <https://diadorim.ibict.br/vufind/>.

² Disponível em: <https://miguilim.ibict.br>.

³ Disponível em: <https://sumarios.org>.

⁴ Disponível em: <https://latindex.org/latindex/>.

⁵ Disponível em: <https://doaj.org>.

⁶ Disponível em: <https://miar.ub.edu>.

⁷ Disponível em: <https://kanalregister.hkdir.no/publiseringsskanaler/erihplus/>.

⁸ Disponível em: <https://openpolicyfinder.jisc.ac.uk>.

⁹ Não foi possível identificar o centro de uma (1) revista, a Revista Produção Online, que foi categorizada, como outros setores da instituição juntamente com um (1) outro título, Extensio: Revista Eletrônica de Extensão, que não pertence a um centro de ensino, pois é vinculada a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX).

¹⁰ Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/>.

¹¹ Consultas ao a) Portal brasileiro de publicações e dados científicos em acesso aberto (Oasisbr) e b) Educ@.

¹² Consultas ao a) Citas Latinoamericanas en Ciencias Sociales y Humanidades (CLASE); b) Dialnet; c) EBSCO Information Services; d) Latindex (catálogo 2.0); e) Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs); f) Modern Language Association International Bibliography (MLA); g) Sistema de Información Científica (Redalyc); h) Scientific Electronic Library Online- (SciELO); i) Scopus; e j) Web of Science (WoS).

nos sites da revista e por lista estabelecida durante a pesquisa tendo como parâmetro a lista de indexadores em que os periódicos do Portal da UFSC estão inseridos.

Entre as fontes consultadas, foram identificados 62 periódicos vinculados à UFSC, compondo o universo deste estudo.

3 RESULTADOS

Entre todos os diretórios consultados, observa-se que a maioria dos títulos encontrados estão presentes no Portal de Periódicos (Tabela 1). No entanto, a depender da fonte, até um terço dos títulos vinculados à UFSC presentes no diretório não estão nos serviços de apoio à editoração científica institucionalizados, ou seja, não são hospedados nem no portal nem na incubadora de periódicos.

Tabela 1 – Títulos editados pela Universidade Federal de Santa Catarina em diretórios de periódicos

Diretório	Portal	Incubadora	Outras	Total
Miguilim	37 (60,66%)	6 (10%)	12 (19,67%)	61 (100%)
Latindex (Diretório)	37 (66,07%)	6 (11%)	16 (28,57%)	56 (100%)
Diadorim	37 (68,52%)	3 (6%)	14 (25,93%)	54 (100%)
Portal ISSN	36 (76,60%)	3 (6,38%)	8 (17,02%)	47 (100%)
DOAJ	33 (82,50%)	-	7 (17,5%)	40 (100%)
sumarios.org	28 (73,68%)	2 (5%)	8 (21,05%)	38 (100%)
Sherpa-Romeo	32 (94,12%)	-	2 (5,88%)	34 (100%)
MIAR	19 (76,00%)	-	6 (24%)	25 (100%)
Erih Plus	6 (66,67%)	-	3 (33,33%)	9 (100%)
Outros (não presente em diretórios)	-	-	2 (100%)	2 (100%)
TOTAL (sem duplicações)	37 (56,06%)	6 (9,09%)	23 (34,85%)	66 (100%)

Fonte: Dados da pesquisa

Descrição: Quadro composto por 5 colunas e 12 linhas com os textos e as grades em cor preta sobre o fundo branco. Na primeira linha, os textos contidos nas células das colunas, da esquerda para a direita, são: coluna 1 - Diretório, coluna 2 - Portal, coluna 3 - Incubadora, Coluna 4 - Outras, Coluna 5 - total. As demais linhas abaixo e respectivas colunas estão preenchidas com os nomes dos diretórios consultados, e o quantitativo de títulos e percentual entre parênteses. Fim da descrição.

Ao observar a distribuição dos periódicos pelos centros de ensino, percebe-se a predominância de títulos das ciências humanas e sociais (Tabela 2), dos quais 69,69% (46) dos títulos são editados nos centros de Filosofia e Ciências Humanas (CFH), Comunicação e Expressão (CCE), Socioeconômico (CSE) e de Ciências da Educação (CED).

Tabela 2 – Periódicos editados pela Universidade Federal de Santa Catarina por centro

(continua)

Centro de ensino	Portal	Incubadora	Outras	Total
Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFH)	11 (61,11%)	1 (5,56%)	6 (33,33%)	18 (27,27%)
Centro de Comunicação e Expressão (CCE)	9 (64,29%)	1 (7,14%)	4 (28,57%)	14 (21,21%)
Centro Socioeconômico (CSE)	5 (62,5%)	-	3 (37,5%)	8 (12,12%)

Centro de ensino	Portal	Incubadora	Outras	Total
Centro de Ciências da Educação (CED)	4 (66,67%)	-	2 (33,33%)	6 (9,09%)
Centro Tecnológico (CTC)	-	2 (40%)	3 (60%)	5 (7,58%)
Centro de Ciências da Saúde (CCS)	1 (25%)	2 (50%)	1 (25%)	4 (6,06%)
Centro de Ciências Jurídicas (CCJ)	1 (33,33%)	-	2 (66,67%)	3 (4,55%)
Centro de Desportos (CDS)	2 (67%)	-	1 (33,33%)	3 (4,55%)
Centro de Ciências Físicas e Matemáticas (CFM)	2 (100%)	-	-	2 (3,03%)
Outros setores da UFSC	1 (50%)	-	1 (50%)	2 (3,03%)
Centro de Ciências Biológicas (CCB)	1 (100%)	-	-	1 (1,52%)
TOTAL	37 (56,06%)	6 (9,09%)	23 (34,85%)	66 (100%)

Fonte: Dados da pesquisa

Descrição: Quadro composto por 5 colunas e 13 linhas com os textos e as grades em cor preta sobre o fundo branco. Na primeira linha, os textos contidos nas células das colunas, da esquerda para a direita, são: coluna 1 - Centro de ensino, coluna 2 - Portal, coluna 3 - Incubadora, Coluna 4 - Outras, Coluna 5 - total. As demais linhas abaixo e respectivas colunas estão preenchidas com os nomes dos centros de ensino, e o quantitativo de títulos e percentual entre parênteses. Fim da descrição.

Embora a maioria dos centros possua mais títulos hospedados no portal e na incubadora, portanto institucionalizados, os CTC e CCJ possuem o maior volume de títulos não institucionalizados.

3.1 Avaliação dos periódicos editados pela UFSC

Na avaliação dos títulos, é possível notar que as revistas de classificação A1 e A2 são em sua totalidade hospedadas pelo portal de periódicos, assim como a maioria dos A3 (80%). Os títulos hospedados pela incubadora estão em faixas intermediárias de avaliação, assim como alguns dos títulos do portal, em estratos A4, B1 e B2 (Tabela 3).

Os demais títulos, não institucionalizados, possuem desde avaliações intermediárias, como os títulos hospedados no portal e incubadora, embora em volume superior aos títulos hospedados na incubadora, até títulos avaliados nos estratos inferiores do Qualis. A totalidade de títulos classificados no estrato C, considerados não periódicos, encontra-se nessa categoria.

Tabela 3 – Avaliação Qualis Periódicos (2017-2020) dos títulos editados pela UFSC
(continua)

Estrato Qualis	Portal	Incubadora	Outras	Total
A1	8 (100%)	-	-	8 (12,12%)
A2	9 (100%)	-	-	9 (13,64%)
A3	8 (72,73%)	1 (9,09%)	2 (18,18%)	11 (16,67%)
A4	4 (80%)	-	1 (20%)	5 (7,58%)
B1	4 (33,33%)	2 (16,67%)	6 (50%)	12 (18,18%)
B2	3 (42,86%)	1 (14,29%)	3 (42,86%)	7 (10,61%)
B3	-	2 (40%)	3 (60%)	5 (7,58%)
B4	1 (50%)	-	1 (50%)	2 (3,03%)
C	-	-	4 (100%)	4 (6,06%)

Estrato Qualis	Portal	Incubadora	Outras	Total
Sem Qualis	-	-	3 (100%)	3 (4,55%)
TOTAL	37 (56,06%)	6 (9,09%)	23 (34,85%)	66 (100%)

Fonte: Dados da pesquisa

Descrição: Quadro composto por 5 colunas e 13 linhas com os textos e as grades em cor preta sobre o fundo branco. Na primeira linha, os textos contidos nas células das colunas, da esquerda para a direita, são: coluna 1 - Estratos Qualis, coluna 2 - Portal, coluna 3 - Incubadora, Coluna 4 - Outras, Coluna 5 - total. As demais linhas abaixo e respectivas colunas estão preenchidas com os estratos de avaliação Qualis CAPES, e o quantitativo de títulos e percentual entre parênteses. Fim da descrição.

Considerando a universidade como *publisher* e seu papel na formação e produção científica brasileira há a expectativa de que os títulos publicados pela instituição tenham um certo nível de qualidade, que é expresso na avaliação.

3.2 Indexação dos periódicos editados pela UFSC

Foram consultadas em diferentes indexadores, tanto especializadas quanto multidisciplinares, a lista de títulos publicados pela UFSC. Observa-se que os periódicos hospedados no portal são aqueles que estão indexados em um maior número de fontes - em até oito bases de dados. Enquanto os títulos hospedados na incubadora e os demais periódicos são indexados em um número menor de bases indexadoras (Tabela 4).

Tabela 4 – Quantidade de indexadores por periódicos

Quantidade de bases	Portal	Incubadora	Outras	Total
8 bases	2 (100%)	-	-	2 (3,03%)
7 bases	3 (100%)	-	-	3 (4,55%)
6 bases	1 (100%)	-	-	1 (1,52%)
5 bases	2 (100%)	-	-	2 (3,03%)
4 bases	7 (100%)	-	-	7 (10,61%)
3 bases	9 (90%)	-	1 (10%)	10 (15,15%)
2 bases	6 (75%)	-	2 (25%)	8 (12,12%)
1 base	3 (42,85%)	2 (28,57%)	2 (28,57%)	7 (13,64%)
nenhuma base	4 (15,38%)	4 (15,38%)	18 (60,94%)	26 (39,39%)
Total	37 (56,06%)	6 (23,08%)	23 (34,85%)	66 (100%)

Fonte: Dados da pesquisa

Descrição: Quadro composto por 5 colunas e 11 linhas com os textos e as grades em cor preta sobre o fundo branco. Na primeira linha, os textos contidos nas células das colunas, da esquerda para a direita, são: coluna 1 - Quantidade de bases de dados, coluna 2 - Portal, coluna 3 - Incubadora, Coluna 4 - Outras, Coluna 5 - total. As demais linhas abaixo e respectivas colunas estão preenchidas com números de bases de dados, e o quantitativo de títulos e percentual entre parênteses. Fim da descrição.

Se observarmos que, nas bases multidisciplinares com critérios mais rigorosos de indexação - SciELO, Scopus e WoS - apenas os títulos hospedados no portal estão indexados (Tabela 4). Esse resultado é um indício da relevância deste serviço na qualificação e visibilidade dos periódicos institucionais.

Tabela 5 – Indexação dos periódicos editados pela UFSC em bases de dados

Bases de dados	Portal	Incubadora	Outras	Total
Oasis.br	23 (92%)	-	2 (8%)	25 (17,73%)
EBSCO	21 (87,5%)	1 (4,17%)	2 (8,33%)	24 (17,02%)
Dialnet	18 (94,74%)	-	1 (5,26%)	19 (13,48%)
Latindex (catálogo 2.0)	13 (92,86%)	-	1 (7,14%)	14 (9,93%)
Redalyc	9 (81,82%)	1 (9,09%)	1 (9,09%)	11 (7,8%)
CLASE	10 (100%)	-	-	10 (7,09%)
MLA	8 (88,89%)	-	1 (11,11%)	9 (6,38%)
SciELO	9 (100%)	-	-	9 (6,38%)
Scopus	7 (100%)	-	-	7 (4,96%)
Lilacs	4 (80%)	1 (20%)	-	5 (3,55%)
WoS	4 (100%)	-	-	4 (2,84%)
educ@	4 (100%)	-	-	4 (2,84%)
Total	130 (92,2%)	3 (2,13%)	8 (5,67%)	141 (100%)

Fonte: Dados da pesquisa

Descrição: Quadro composto por 5 colunas e 14 linhas com os textos e as grades em cor preta sobre o fundo branco. Na primeira linha, os textos contidos nas células das colunas, da esquerda para a direita, são: coluna 1 - Base de dados, coluna 2 - Portal, coluna 3 - Incubadora, Coluna 4 - Outras, Coluna 5 - total. As demais linhas abaixo e respectivas colunas estão preenchidas com os nomes das bases de dados e o quantitativo de títulos e percentual entre parênteses. Fim da descrição.

Em outras bases, com escopo mais amplo, é possível observar a ampliação da indexação dos títulos editados pela UFSC, inclusive dos hospedados pelo Portal e pela incubadora de periódicos.

4 DISCUSSÕES

Os resultados indicam a relevância da institucionalização e dos serviços de apoio à editoração e publicação científica na qualificação dos títulos dos quais a universidade é *publisher*. Os dados apontam o desempenho dos títulos em diferentes níveis, nos quais os títulos hospedados pelo portal, em geral possuem avaliação e indexação superiores aos que não são atendidos pelos serviços institucionais.

Os títulos hospedados pelo portal e incubadora estão em faixas intermediárias de avaliação, qualificando-se em critérios editoriais para que haja melhoria em sua avaliação e visibilidade e migrem para o portal de periódicos. O portal ainda abriga alguns títulos em faixas intermediárias que, devido às alterações na estratificação do Qualis, com a ampliação dos estratos A, deveriam ter migrado para a incubadora¹³.

¹³A estratificação Qualis em uso atualmente (2017-2020) ampliou o estrato A para quatro faixas, de A1 a A4. Nas avaliações anteriores eram duas faixas do estrato A, sendo a quarta faixa de avaliação o estrato B2 (CAPES, 2024). De modo que, as diretrizes do Portal e Laboratório de Periódicos Científicos da UFSC ainda estão em fase de atualização (UFSC, 2025).



A ausência de políticas e diretrizes que estabeleçam os critérios de ingresso e permanência nas coleções dos portais de periódicos, podem favorecer a inclusão de conteúdos não científicos, conforme observado por Silva (2025). Um estudo anterior já havia indicado essa situação na qual a facilidade de criação de títulos é percebida, por alguns editores, como uma oportunidade para criar periódicos “[...] como canal de disseminação de artigos de alunos e de professores vinculados a grupos de pesquisas, cursos de graduação ou programas de pós-graduação ou, ainda, ao próprio departamento do qual fazem parte.” (Rodrigues *et al.*, 2018, p. 191). Esse comportamento acarreta elevadas taxas de endogamia à publicação - prática condenável em periódicos científicos - e fornece indícios das dificuldades das equipes editoriais de aplicar critérios técnicos básicos de boas práticas editoriais em periódicos científicos.

A atuação da incubadora do Laboratório de Periódicos desenvolve serviços junto às equipes editoriais no intuito de qualificar os títulos para que atinjam níveis mínimos de qualidade editorial e passem a hospedagem no Portal. Mesmo nesse contexto, os dados dos serviços prestados indicam dificuldades das equipes editoriais em adotar critérios técnicos básicos, como a manutenção da periodicidade (Neubert *et al.*, 2023).

O processo de qualificação dos títulos e das equipes editoriais se evidencia no cumprimento dos critérios técnicos de qualidade, como a ausência de endogenia - os títulos hospedados no portal estão entre os periódicos catarinenses com as menores taxas de endogenia (Trevisol Neto; Rodrigues; Neubert, 2025), contribuindo para a ampliação da indexação e visibilidade dos títulos e, portanto, da percepção de qualidade acerca da marca da universidade enquanto *publisher*.

A identificação de títulos que não são atendidos pelos serviços editoriais do portal e incubadora de periódicos, vinculados à UFSC como *publisher* é indicativo da ausência de políticas institucionais específicas para criação e edição de títulos, incluindo o que se refere à formalização na alocação de recursos e no respeito reconhecido da responsabilidade jurídica e institucional sobre aquilo que a instituição pública.



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados indicam a relevância da Institucionalização para a qualificação dos periódicos científicos dos quais a universidade é *publisher*. Embora haja serviços de apoio à editoração científica, a ausência de regramento institucional para criação e manutenção de títulos permite que títulos sejam criados e publicados, vinculados à universidade, sem que haja obrigatoriedade em atender a critérios de boas práticas editoriais e a continuidade da qualificação dos títulos e equipes editoriais.

A participação de bibliotecas e bibliotecários nos serviços editoriais ofertados nas universidades são relevantes nesse processo, visível na avaliação e no aumento da visibilidade dos títulos, resultado do atendimento a critérios de qualidade editorial e da ampliação na indexação dos títulos. E, em consequência, na marca da universidade pela percepção da qualificação da instituição como *publisher*.

Dada a especialidade dos serviços editoriais prestados pela incubadora e portal de periódicos, a vinculação da “marca” e, a consequente responsabilidade institucional sobre o que é publicados nos títulos nos quais a universidade é *publisher*, a existência de títulos não institucionalizados, acarretam implicações na avaliação e visibilidade das publicações, mas também na percepção da qualidade da instituição, revelando a relevância da atuação de bibliotecas e bibliotecários nos serviços de apoio à publicação e editoração científica.

REFERÊNCIAS

GARRIDO, Isadora Santos; RODRIGUES, Rosangela Schwarz. Portais de periódicos científicos online: organização institucional das publicações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 15, n. 2, p. 56-72, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/3DY77hcvCtFvsc85r4SYrjs/?lang=pt#>. Acesso em: 13 jun. 2025.

MARQUES, Tercia Maria Souza de Moura; MAIA, Maria Aniolly Queiroz; GALLOTTI, Mônica Marques Carvalho. Periódico científico BiblioCanto: uma experiência de gestão editorial nas áreas de Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e Ciência da Informação. **Biblionline**, João Pessoa, v. 17, n. 4, p. 89-102, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/server/api/core/bitstreams/4f301aa1-5dda-470a-b6a3-336a2b3089d0/content>. Acesso em: 13 jun. 2025.

MENDES, Suênia Oliveira; SILVEIRA, Luhilda Ribeiro; FREIRE, Tatiana Cotrim Serra. Atuação do bibliotecário no campo da editoração eletrônica de periódicos científicos:



um estudo do portal de periódicos da UFMA. **Ciência da Informação em Revista**, Maceió, v. 7, n. 3, p. 100-110, 2020. Disponível em:
<https://www.seer.ufal.br/index.php/cir/article/view/9878>. Acesso em: 11 abr. 2025.

NEUBERT, Patricia Silva. **Publicação Científica em títulos mainstream**: a situação Latino-Americana. 2020. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2020. Disponível em:
<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/215962/PCIN0227-T.pdf?sequence=-1&isAllowed=y>. Acesso em: 22 abr. 2025.

NEUBERT, Patricia *et al.* Institucionalização de periódicos científicos nas universidades públicas: a experiência da incubadora de periódicos do Laboratório de Periódicos da UFSC. **BiblioCanto**, Natal, v. 9, n. 2, 2023. Disponível em:
<https://periodicos.ufrn.br/bibliocanto/article/view/34198>. Acesso em: 30 jun. 2025.

RODRIGUES, Rosângela Schwarz; FACHIN, Gleisy Bories; SCHIFINI, Luiz Curtinaz; MURIEL-TORRADO, Enrique. Novos periódicos científicos: o caso do Laboratório de Periódicos Científicos UFSC. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 24, n. 3, p. 177–197, 2018. DOI: 10.19132/1808-5245243.177-197. Disponível em:
<https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/75967>. Acesso em: 27 abr. 2025.

SANTA ANNA, Jorge. Conteúdo dos portais de periódicos: um estudo documental nas universidades federais do estado de Minas Gerais. **Páginas A&B, Arquivos e Bibliotecas**, Porto, v 3, n. 13, p. 110-130, 2020. Disponível em:
<https://brapci.inf.br/#/v/145254>. Acesso em: 05 abr. 2025.

SANTILLÁN-ALDANA, Julio; MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. Serviços de editoração desenvolvidos por bibliotecas universitárias. **Perspectivas Em Ciência Da Informação**, Belo Horizonte, v. 21, n. 2, p. 84–99, 2016. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/pci/a/xzwb4JHnyLXTgfh7N3RNFdk/?lang=pt>. Acesso em: 05 abr. 2025.

SILVA, Luan Soares. **Acessibilidade web em periódicos científicos**: estudo a partir dos portais das universidades federais brasileiras. 2025. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2025. Disponível em:
<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/265181>. Acesso em: 09 jun. 2025.

SILVEIRA, Lucia da. **Portais de periódicos das universidades federais brasileiras: documentos de gestão**. 2016. Dissertação (Mestrado em Gestão da Informação) - Centro de Ciências da Educação, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2016. Disponível em:
<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/178706/343901.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 09 jun. 2025.

TREVISOL NETO Orestes; RODRIGUES, Rosangela Schwarz; NEUBERT, Patricia da Silva. Endogenia em periódicos científicos: análise dos vínculos de autoria nos artigos dos



títulos catarinenses. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 23, n. 00, p. 1-25, 2025. Disponível em: 10.20396/rdbci.v23i00.8679407. Acesso em: 09 jun. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC). **Diretrizes do Laboratório de Periódicos**. BU UFSC: Florianópolis, 2024. Disponível em: <https://laboratoriodeperiodicos.ufsc.br/diretrizes/>. Acesso em: 06 fev. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC). **Diretrizes do Portal de Periódicos UFSC**. BU UFSC: Florianópolis, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/163444/Diretrizes%20do%20Portal%20de%20Peri%c3%b3dicos%20UFSC%20-%20Atualizado%20em%20Janeiro%20de%202016.pdf?sequence=4&isAllowed=y>. Acesso em: 06 fev. 2025.